

539. SOBRE O COMPORTAMENTO DE *Anodorhynchus leari* (BONAPARTE) (PSITTACIFORMES). Yamashita, C. CEMAVE, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, DF.

Em relação às *Ara*, o gênero *Anodorhynchus* é constituído por araras muito especializadas na alimentação de cocos, sendo mais sociais, mais residentes, de vôo mais baixo, e, freqüentemente, alimentando-se no chão. Observações feitas em julho de 1983, no NE da Bahia, em cânions que lhe servem de dormitórios, mostram que *A. leari* possui elevado nível de organização social. Após o por-do-sol, um grupo de 2-3 araras chegam gritando, sobrevoam a área de dormida fazendo o reconhecimento e pousam em árvore no ponto mais elevado dos arredores do cânion. Depois de alguns instantes em silêncio, em que roem galhos da árvore, gritam. É quando vêm o restante do numeroso grupo, que sobrevoa o cânion gritando e pousa próximo às primeiras. Tornam-se quietas. Já escuro, um indivíduo começa a gritar, imitado pelos demais. Então, sobrevoam a área, pousam nas bordas do cânion e, em rápido vôo direto, entram nas cavidades do paredão. Foram observados até 4 indivíduos entrando num mesmo buraco. Alguns dormem fora, agarrados nos paredões. Os que fazem o reconhecimento não dormem no mesmo cânion. Também dormem no cânion: *Falco ruficularis*, *Hirundinacea ferruginea* e *Aratinga acuticaudata*. Pela manhã, 2-3 araras vindas de outro paredão sobrevoam o cânion gritando. Imediatamente, todas as araras "despencam" das cavidades, sobrevoam o cânion e, rapidamente, desaparecem. Sua alimentação é constituída de cocos (*Syagrus coronata*) encontrados nos rasos. Foi observada em sub-grupos de 2-3 indivíduos esparsados sobre as folhas da palmeira. O sistema de sentinela é muito acentuado. Normalmente caminham no solo à procura dos cocos, e voam a coqueiros ou arbustos próximos para abri-los, em cortes perfeitos. São simpáticos: *Amazona aestiva*, *Aratinga cactorum* e *Forpus xanthopterygius* (20% recessivos azuis).